

MINIMIZAÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA RESTAURAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.13.22.III-004>

Eduardo Antonio Maia Lins (*), Carla Poliana Pereira de Souza, Andréa Cristina Baltar Barros, Adriane Mendes Vieira Mota, Maria Clara Pestana Calsa

Instituto Federal de Pernambuco, Universidade Católica de Pernambuco, eduardomaialins@gmail.com

RESUMO

Em patrimônios tombados é possível realizar intervenções que permitam pequenas adaptações e adequações que objetivem a utilização do imóvel, sendo essa uma excelente maneira de mantê-los sempre em bom estado de conservação. Ao contrário das construções civis comuns, são recomendadas nessas obras medidas cautelosas, de modo que possam ter preservados seus elementos e reduzidos ao máximo a geração de resíduos. Esta pesquisa tem por objetivo apresentar uma técnica de restauração de madeira, realizada no Palácio do Campo das Princesas de Pernambuco, como forma de reutilização e destinação final de resíduo, ressaltando as vantagens que a iniciativa de restaurar um patrimônio histórico traz tanto para a pessoa jurídica, quanto para pessoa física; e a dedução do imposto de renda é uma delas. Para as empresas a redução de resíduos e o valor econômico agregado; para o empregador, a conscientização para os cuidados como o meio ambiente e sustentabilidade. A técnica de restauro foi realizada com aplicação de prótese nas portas e janelas em madeira, passando por sete etapas. Foram restauradas 295 portas, durante 365 dias, necessitando de mão de obra especializada, no total de aproximadamente 40 profissionais. Esta técnica além de permitir a preservação das características originais do patrimônio, reduziu o consumo de madeira e a geração de resíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação, Medidas Preventivas, Patrimônio, Lixo.

INTRODUÇÃO

De acordo com Miranda (2015), patrimônio histórico pode ser definido como um conjunto de obras do homem no qual uma comunidade reconhece valores específicos e particulares com os quais se identifica. É uma herança comum que possui um caráter único e insubstituível, com valores arquitetônicos, estéticos, históricos, documentais, arqueológicos, econômicos, sociais, políticos e espirituais e/ou simbólicos, herdados de seus antepassados ou criados no presente, e que deve ser transferido às gerações futuras.

No Brasil, o tombamento é o instrumento de preservação do patrimônio, na medida em que impede legalmente a destruição. Porém, a degradação causada por fatores ambientais atinge esse tipo de edificação e, em grandes proporções, pode ocorrer o risco da destruição, perdendo a autenticidade de seus valores históricos e estéticos (DRIEMEYER, 2009). Em patrimônios tombados é possível realizar intervenções que permitam pequenas adaptações e adequações que objetivem a utilização do imóvel, sendo essa uma excelente maneira de mantê-la sempre em bom estado de conservação. As razões das intervenções em edificações históricas podem ser, entre outras, uma simples manutenção periódica, uma modernização interna, mudança de uso, outros (FLORIANÓPOLIS, 2005). No entanto, como essas edificações tombadas são portadoras de características significativas, é necessário intervir cuidadosamente nas obras, sendo recomendadas medidas cautelosas, de modo que possam ser preservadas, ao máximo, seus elementos.

De acordo com Pereira (2011), as obras para conservação de bens patrimoniais devem ser realizadas de maneira mais complexa, tendo o ideal de conservar os valores patrimoniais ao mesmo tempo em que necessita adaptar a edificação, muitas vezes, a um novo uso. É nesta hora que a decisão de projeto de restauração tem influência direta na preservação do patrimônio. As técnicas utilizadas para restauração permitem manter a fidelidade da estrutura arquitetônica original, utilizam o mínimo de matéria-prima, reaproveitando o material já existente e reduzem consequentemente a geração de resíduos.

A presente pesquisa apresenta uma técnica de restauração de madeira, realizada no Palácio do Campo das Princesas na cidade do Recife, estado de Pernambuco, que é um patrimônio tombado e funciona como atual sede do Governo do Estado.

METODOLOGIA

A obra, como objeto de estudo, é o Palácio do Campo das Princesas de Pernambuco (Figura 1), que se trata de um lugar tombado pelo Patrimônio Histórico, possuindo uma área total de 4.975,51 m², sendo trabalho caracterizado por restauro de panos lisos e esquadrias de madeira, portas e janelas.

- Decapagem

Para realizar o restauro propriamente dito, as peças passavam antes pelo processo de decapagem que consistiu na retirada das camadas de tinta, para que fosse possível visualizar melhor, se o grau de restauro exigia ou não o enxerto. A decapagem foi executada com tecnologia manual através de espátula e soprador e lixas, tomando o devido cuidado para não causar danos na peça a ser restaurada.

- Restauro

O enxerto, ou prótese foi executado com madeira da mesma espécie e na falta desta, usaram-se madeiras similares às da esquadria. As esquadrias que se encontravam deterioradas, foi necessário fazer uma nova peça para adequação da moldura. Já nos frisos foi necessário uma prótese utilizando-se um tipo de madeira similar a original, com a técnica do profissional e o uso de ferramentas adequadas.

- Acabamento – Emassamento – Pintura

Após o restauro, o serviço executado foi a pintura que obedece às seguintes etapas: Aplicação do selador utilizando uma trincha, seguida da aplicação da massa niveladora utilizando uma espátula, isso respeitando o tempo de secagem entre selador e massa de acordo com as instruções do fabricante na embalagem do produto para então aplicar a tinta.

- Reinstalação de Esquadria

Utilizando os parafusos adequados para cada tipo de ferragem, ajustou-se a peça restaurada ao respectivo marco, garantindo a eficácia do funcionamento da porta ou janela. Em decorrência do processo de restauro, a proposta foi a minimização do uso de novos materiais reduzindo os resíduos gerados nos processos, além de diminuir os impactos ambientais. Foram gerados resíduos provenientes do restauro no qual totalizaram cerca de 100kg ao ano, enquanto uma substituição da porta geraria o triplo de volume. O Quadro 1, apresenta o resultado da geração de resíduos no processo de restauro.

Quadro 1: Levantamento de resíduos gerados no processo de restauro.

RESÍDUOS GERADOS	
Lixa	60 unid./mês
Latas de produtos químicos	20 (mês)
Resíduos madeira	8,33 Kg/mês

Os resíduos como lixas eram mensalmente encaminhados para os aterros sanitários, os resíduos de madeira eram levados para uma padaria a qual tem alvará de licenciamento, e, as latas de produtos químicos eram encaminhados para destinação correta em aterros industriais. O Quadro 2 demonstra o custo-benefício em se restaurar as 295 esquadrias da obra em questão.

Quadro 2. Análise do custo-benefício.

ESPECIFICAÇÃO	ALT x LARG (m)	ÁREA (m ²)	VALOR (R\$)	QUANTIDADE	TOTAL (R\$)
PORTAS A RESTAURAR	3.50 x 1.20	4.20	900,00	295	1.115,100
PORTAS NOVAS	3.50 x 1.20	4.20	1.800	295	2.230,200

Diante das comparações abordadas, notou-se que o processo de reparos em peças de patrimônios históricos trazem resultados positivos e eficientes, uma vez que reduz a quantidade de resíduos dispostos no meio ambiente e reduz o custo do restauro em 100%.

Ferreira (2010), exemplifica que as técnicas de restauração são as mais utilizadas na atualidade no Brasil e no mundo, analisando-as de forma analítica e crítica. O resultado destas análises comprovaram que o uso das técnicas tradicionais apresentam os melhores resultados na atualidade.

Silva (2004), ressalta que um dos fatores fundamentais para a qualidade da restauração é a procedência de materiais e sua permanência ao longo da obra, ou seja, a partir da escolha de um determinado material pode-se determinar o grau de eficiência do restauro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A proposta deste trabalho foi apresentar algumas técnicas de restauro de um patrimônio histórico, a importância da conservação do acervo cultural de um município e a preocupação com a restauração do patrimônio histórico pelo país, presentificada em alguns estados, onde vários patrimônios históricos estão sendo restaurados, quer pela iniciativa pública, quer por parcerias com a iniciativa privada através de leis de incentivo fiscal.

- Considerando a relação custo-benefício do restauro de esquadrias de Madeira, apresentado neste trabalho, comprovou-se uma redução em 100% de custos de aquisição de madeira, minimizando também a produção de resíduo e desperdício de material.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **NBR15930-2 - Portas de madeira para edificações - Parte 2: Requisitos**, 2018.

DRIEMEYER, R. A. **Contribuições para a conservação do patrimônio histórico edificado em madeira da cidade de Antônio Prado/RS**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Florianópolis, 2009.

FERREIRA, T.T. **Técnicas de conservação e restauro das estruturas em madeira de telhados históricos no Brasil**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal de Florianópolis. **Elaboração de Projeto de Restauro**. Florianópolis, 2005.

MIRANDA, J. F. T. **Arquitetura, Patrimônio e Autenticidade: Autenticidade na Reabilitação do Patrimônio Histórico**. Tese (Doutorado). Universidade de Lisboa, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Lisboa, 2015.

PEREIRA, N. B. **Restauro em Coberturas com Estruturas em Madeira**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Florianópolis, 2011.

SILVA, L.F. **Técnicas de restauração do patrimônio histórico**. Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, 2004.